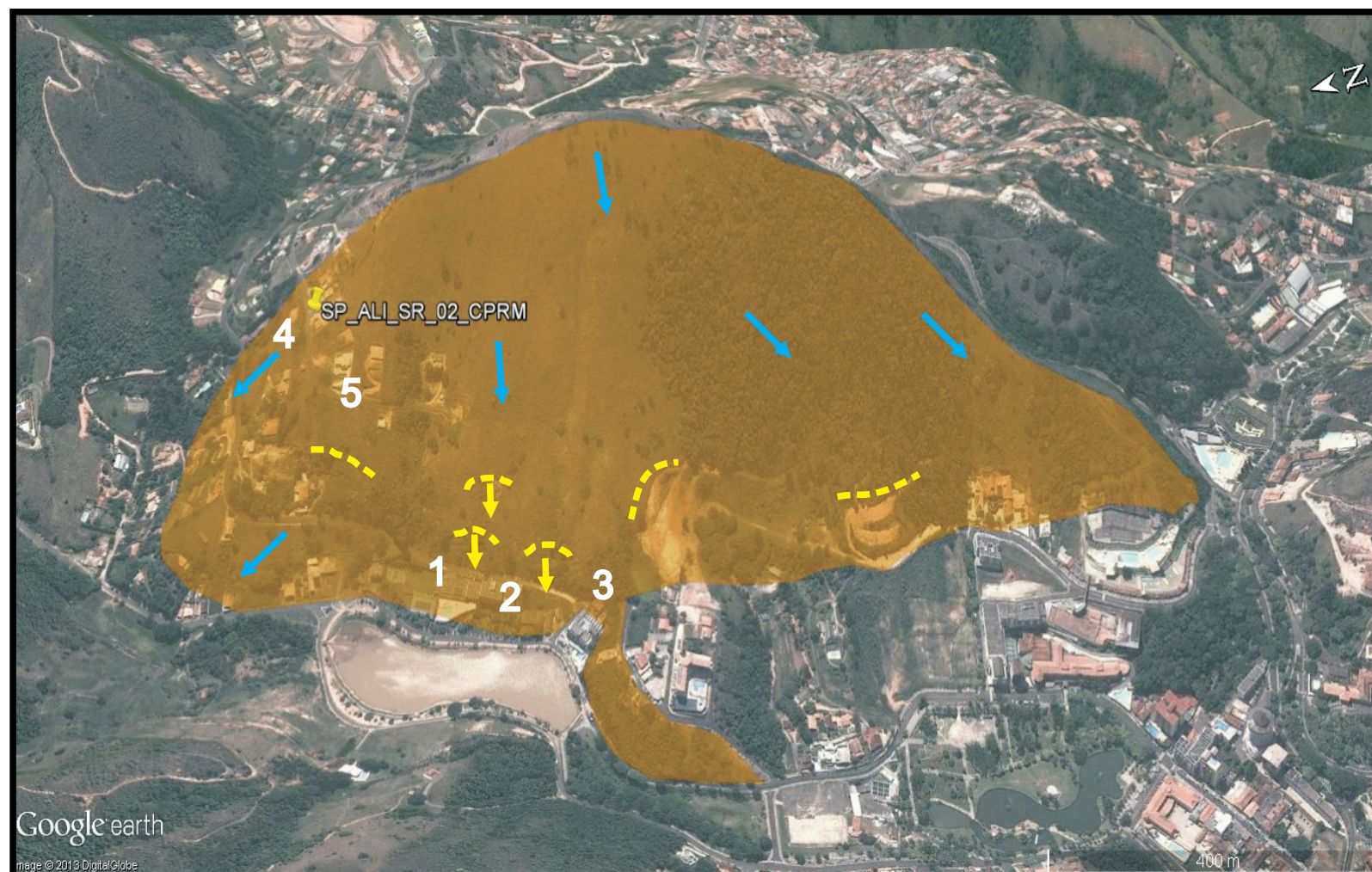
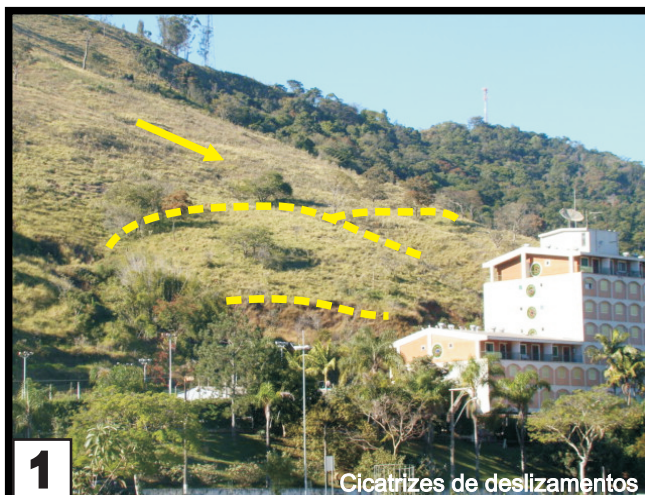


## Águas de Lindóia - São Paulo Julho 2013

SP\_ALI\_SR\_02\_CPRM  
Cavalinho Branco - Rua Curitiba  
UTM 23 K 333157m E 7515037 m S (WGS 84)



**Descrição:** Encosta de declividade elevada, onde é possível observar diversos indícios de movimentação do solo, como degraus de abatimento, e cicatrizes de deslizamentos anteriores (**Figuras 1 e 2**). Devido a pontos de trincas no asfalto, pode-se dizer que a encosta está em movimento, e que poderá correr em algum momento a ruptura deste solo, gerando um deslizamento do tipo rotacional (principalmente na região dos fundos do hotel e em residência (**Figura 5**). As residências construídas na encosta, seguem o padrão construtivo corte/aterro (**Figura 4**), sem sistema de drenagem adequado a fim de se evitar a infiltração da água (chuva e servidas) e minimizar o risco de deslizamentos, sendo verificados em alguns pontos já processos erosivos instalados e residências com risco de solapamento (**Figura 3**).

**Tipologia do Processo:** Deslizamento rotacional e planar (Potencial)

**Grau de Risco:** Alto

**Quantidade de imóveis em risco:** 50

**Quantidade de pessoas em risco:** 1.500 (presença de hotel)

### Sugestões de Intervenções

- Obras de contenção dos taludes de cortes existentes na encosta (com acompanhamento de especialista- Engº Geotécnico);
- Verificação das estruturas das residências existentes (Engº Civil/Geotécnico) uma vez que não foi verificado em alguns casos fundações ou então as mesmas estão em áreas com solapamento da encosta;
- Monitoramento constante das cicatrizes e trincas existentes no solo local;
- Obras de melhorias na infraestrutura urbanística, como, pavimentação de ruas e implantação de sistema eficiente de drenagens de águas pluviais e seu correto destinação até as drenagens naturais;
- Reflorestamento e reconstituição das áreas buscando um uso público, a fim de se evitarem novas construções (principalmente nas porções com movimentação);
- Conscientização da população sobre os riscos de construções feitas de forma incorreta (corte/aterro ou dentro da drenagem) e sem conhecimentos técnicos;
- Implantação de sistema de coleta de esgoto adequado e eficiente;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir futuras construções e ocupações em áreas de risco - fiscalização eficiente;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Palestras visando uma conscientização ambiental e em relação as áreas de risco do município;
- Instalação de pluviômetros para monitoramento e alerta em alguns pontos estratégicos do município.

### Legenda



Delimitação do setor risco



Sentido da drenagem



Indicativos de movimentação do solo (trincas, degraus de abatimento)

**EQUIPE TÉCNICA**  
**Andrea Fregolente (SUREG-SP)**  
**Deyna Pinho (SUREG-SP)**  
Geólogos - Pesquisadores em Geociências